



# Relatório e Contas 2009

## Índice

### *Mensagem do Conselho de Administração*

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
  - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
  - 2.2. Desenvolvimento dos Projectos
    - 2.2.1. Escolas de Natação
    - 2.2.2. Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico
    - 2.2.3. Desporto escolar
    - 2.2.4. Clube Desportivo
    - 2.2.5. Apoio ao desporto
    - 2.2.6. Natação para alunos deficientes
    - 2.2.7. Manutenção
    - 2.2.8. Recreação
    - 2.2.9. Artes marciais
    - 2.2.10. Aeróbica
    - 2.2.11. Ginásio
    - 2.2.12. Hidroginástica
    - 2.2.13. Hidro Cycling
    - 2.2.14. Hidroterapia
    - 2.2.15. Pedestrianismo
    - 2.2.16. Promoção do desporto
    - 2.2.17. Frequência do complexo das Piscinas
  - 2.3. Responsabilidade Social
  - 2.4. Divulgação de projectos e actividades
  - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços, EM
3. Órgãos Sociais da Gespaços, EM
  - 3.1. Nomeação e Tomada de Posse
  - 3.2. Composição
4. A organização administrativa e os Recursos Humanos
5. Fiscal Único
6. Suplente do Fiscal Único

### *Situação Económica e Financeira*

1. Envolvente macroeconómica
2. Situação da Empresa
  - 2.1. Proveitos Operacionais
  - 2.2. Custos Operacionais
  - 2.3. Resultados
  - 2.4. Situação Patrimonial
  - 2.5. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
  - 2.6. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

### *Factos relevantes após o termo do exercício*

### *Evolução previsível da Empresa*

### *Proposta de Aplicação de Resultados*

### *Considerações Finais*

### *Demonstrações Financeiras*

### *Anexos às Demonstrações Financeiras*

### *Certificação Legal de Contas*

# **MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O actual Conselho de Administração, foi nomeado a 26 de Novembro de 2009, e tomou posse a 2 de Dezembro de 2009. Assim, o Relatório e Contas do ano de 2009, que aqui está a ser apresentado e assinado pelo actual Conselho de Administração, refere-se a um período de Gestão de 11 meses do anterior Conselho de Administração e de 1 mês do actual. Contudo existe uma linha de continuidade, na Gestão entre os dois Conselhos de Administração – o actual Presidente do Conselho de Administração, com funções executivas, exercia funções de Director Executivo no mandato do Conselho de Administração anterior.

Nesta linha de continuidade de Gestão da Empresa Municipal, alguns objectivos estiveram sempre presentes em todas as acções levadas a cabo por ambos os Conselhos de Administração. Como entidade executória de políticas do Município compete à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio, lazer e cultura, o que tem sido feito de forma contratual, com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

Ao longo do ano de 2009 houve uma grande preocupação nos actos de Gestão e Governo da Empresa Municipal, seguindo sempre os princípios acima delineados. Com esse objectivo bem presente procurámos rentabilizar ao máximo os recursos colocados à disposição Gespaços, EM, para podermos apresentar agora alguns rácios económico-financeiros que nos permitem afirmar que as razões que foram apontadas para a sua criação, no longínquo ano de 2001, foram bastante válidas.

Neste ano de 2009, com um cenário mundial de crise a vários níveis, a Gespaços, EM, conseguiu atingir, pelo quarto ano consecutivo, Resultados Líquidos positivos, e dessa forma, reduzir significativamente os prejuízos acumulados nos primeiros 5 anos de existência (2001 a 2005); Os Resultados Líquidos positivos alcançados permitiram, finalmente, obter um Capital Próprio da Empresa positivo, contudo, ainda inferior ao seu Capital Social (tal valor será previsivelmente atingido até ao fim do exercício de 2011); no ano de 2009 foi conseguida uma redução de 103 dias no Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores passando para 349 dias, encurtando a diferença do Prazo Médio de Recebimentos, que foi de 265 dias. Todos estes elementos, e outros, são cuidadosamente apresentados no presente relatório. Ao longo do mesmo, serão descritas as principais actividades da Gespaços, EM.

O número de utentes que visitaram e utilizaram as instalações da Empresa, e a resposta bastante positiva à introdução de novas modalidades, é a melhor prova que a qualidade dos serviços prestados vão ao encontro das expectativas da população da região. Como se não bastasse esta capacidade empresarial incutida numa sociedade que não deixa de ter como accionista único uma Autarquia, a Empresa tem-se preocupado e dedicado muito dos seus recursos ao bem-estar social. Foi assumido desde o início desta caminhada que a estratégia a seguir seria bipolar: por um lado a gestão com base em critérios economicistas e de rigor; por outro lado a permanente prossecução do bem-estar da população de Paços de Ferreira.

O Conselho de Administração não pode deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão às seguintes pessoas:

- Ao Senhor Presidente do Município, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a GESPAÇOS, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços E.M. e as Piscinas Municipais enquanto equipamento de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade;
- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2009 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que têm mostrado a maior confiança na Gespaços, E.M.

Paços de Ferreira, 19 de Abril de 2010

**Alberto Carlos de Sousa Gomes**

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando o cumprimento ao preceituado nos artigos 29º e 42º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M. (“Gespaços, EM” ou “Empresa”), relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

## **1. Introdução**

A Gespaços, EM tem como objecto social o exercício da actividade de construção, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos desportivos que lhe sejam determinados pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, bem como a promoção do desenvolvimento desportivo do Concelho de Paços de Ferreira. Por deliberação da Câmara Municipal de 20 de Novembro de 2006, os Estatutos da Empresa foram alterados, tendo sido acrescido ao seu objecto a manutenção, construção, exploração e concessão de equipamentos de recreio e lazer.

## **2. Apreciação global da gestão**

A empresa municipal Gespaços, E.M., constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais, desde logo se apresentou, pelo seu objecto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua actividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir.

A prática da Empresa veio confirmar as razões que foram apontadas para a sua criação, como sejam uma maior agilidade na gestão, permitida pela adopção pela contabilidade do Plano Oficial de Contabilidade, pela sujeição à lei geral do trabalho do recrutamento de pessoal e gestão de carreiras e adopção de fórmulas de gestão empresarial mais eficientes e flexíveis, e uma significativa diminuição de custos.

Confirmando que a Gespaços, EM, tem vindo a registar uma consolidação dos conhecimentos adquiridos na área da promoção e gestão desportiva, o Executivo Municipal, na sua reunião de 16 de Janeiro de 2006, considerou adequado conferir-lhe condições para que pudesse intervir como “Braço Armado” da política desportiva da autarquia, alargando a sua intervenção à gestão dos novos equipamentos desportivos municipais – Piscinas Municipais de Freamunde (com abertura ao público no início de 2008) e Pavilhão Municipal de Modelos (com abertura ao público em 2007), ao mesmo tempo que se propunha avaliar o impacto da integração da gestão dos restantes equipamentos desportivos municipais que então se encontravam na alçada directa da autarquia.

Atribuída a gestão de todos estes equipamentos à Gespaços, EM, a Câmara Municipal propõe-se ainda alargar a sua gestão aos equipamentos recreativos e de lazer e serviços conexos.

A actividade da Empresa rege-se pelos valores de serviço público, legalidade, justiça, imparcialidade, igualdade, proporcionalidade, colaboração e boa fé, informação e qualidade, lealdade, integridade, competência e responsabilidade.

Como “braço armado” da política desportiva da autarquia, compete à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio e lazer, o que fará de forma contratual, com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

A Empresa presta ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Para o

efeito, pode proceder à elaboração de estudos, pode estabelecer contactos com outros municípios e instituições, públicas e privadas, pode participar (e organizar), em colóquios, seminários, conferências, e pode apresentar propostas a submeter à apreciação do Vereador e, eventualmente, a deliberação do Executivo Municipal.

Os apoios ao movimento associativo desportivo são processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspectiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Concelhios.

Na gestão dos equipamentos a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

A Gespaços, E.M. e o seu Conselho de Administração inspiraram-se nas características da população de Paços de Ferreira, e tudo têm feito para que os objectivos traçados com a sua criação sejam atingidos.

Sendo 2009 o nono ano de existência da Empresa, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas;
- Desenvolvimento dos projectos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da actividade da Gespaços, EM e dos seus projectos;
- Rentabilização dos serviços e das infra-estruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente, agora coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal nº 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período nocturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira).

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela empresa que materializaram a estratégia definida durante o exercício de 2009.

## **2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas**

A Gespaços, EM tinha, aquando da sua criação, como objecto social a construção, manutenção, exploração e concepção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, accionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como o “braço armado” do Pelouro do Desporto e deu os primeiros passos para lhe conceder a responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente o Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). A partir de Janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em Janeiro de 2009 foi celebrado um contrato programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, fruto do dinamismo imposto pela actual política desportiva do Pelouro do Desporto, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em Abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A filosofia deste Conselho de Administração passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do equipamento, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Relativamente à promoção do desporto, reforçou-se o trabalho de apoio aos clubes. O Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, tem sido uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. A Empresa consolidou a sua estratégia de intervenção directa e imediata no plano desportivo, através do seu clube desportivo e da promoção de actividades diversas nas Piscinas Municipais, no apoio ao desporto nas camadas de formação e formação de agentes desportivos. Neste domínio manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.

## **2.2. Desenvolvimento dos Projectos**

Concebidos que foram alguns projectos nos anos anteriores impunha-se consolidá-los, potenciando a capacidade instalada no Complexo das Piscinas Municipais, de modo a promover as actividades desportivas, de lazer e manutenção.

### **2.2.1. Escolas de natação**

Este projecto continua a ser o mais importante para concretizar o plano estratégico delineado, na medida em que, incrementando a prática da natação pela população do concelho de Paços de Ferreira, cria um universo de utilizadores que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

De salientar que as Escolas de Natação constituem, na actualidade, a base primordial de recrutamento do clube desportivo para promover as actividades aquáticas (natação e pólo aquático) a nível competitivo, justificativas da existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

O ensino da natação faz-se a quatro níveis: adaptação ao meio aquático, aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. Existem ainda aulas especiais para os bebés. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidro cycling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e colectivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados.

### **2.2.2. Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico**

No ano lectivo de 2008/09 foi retomado este programa, agora denominado por Programa de Generalização do Ensino de Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico (actividade física/natação), regulado pelo Despacho nº 14460/2008 de 26 de Maio. Foi dada a oportunidade a cerca de 700 crianças para poder frequentar 1 vez por semana as Piscinas Municipais de Paços de Ferreira e Freamunde, acompanhados por professores em períodos de 90 minutos. Nos moldes em que foi concebido, há todo o interesse em dar continuidade ao Programa. Contudo, no ano lectivo de 2009/10, os responsáveis pelos vários agrupamentos escolares do Concelho de Paços de Ferreira, decidiram não incluir nas Actividades de Enriquecimento Curricular a prática de natação, por motivos de precaução em relação à Gripe A.

### 2.2.3 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado “ Vamos Aprender a Nadar”, destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenchia largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes e gerava um volume de receitas significativo para a empresa, como contrapartida de um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil e de Freamunde, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo integrados no Programa “ Vamos Aprender a Nadar”, registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

### 2.2.4. Clube Desportivo

O clube desportivo tem desenvolvido desde a sua existência uma actividade a todos os títulos notável. As suas escolas de Natação Pura e Pólo Aquático têm cerca de 120 alunos. O grupo de formação básica para o Pólo e a Natação abrange cerca de 35 alunos.

Este esforço tem sido recompensado pelas inúmeras vitórias e medalhas conseguidas pelos atletas de Natação Pura Desportiva.

| Época Desportiva | Ouro | Prata | Bronze | Total |
|------------------|------|-------|--------|-------|
| 2001/02          | 6    | 2     | 2      | 10    |
| 2002/03          | 13   | 6     | 6      | 25    |
| 2003/04          | 41   | 21    | 16     | 78    |
| 2004/05          | 66   | 42    | 37     | 145   |
| 2005/06          | 122  | 74    | 69     | 265   |
| 2006/07          | 182  | 126   | 107    | 415   |
| 2007/08          | 215  | 160   | 129    | 504   |
| 2008/09          | 206  | 183   | 194    | 583   |
| 2009/2010*       | 93   | 103   | 86     | 282   |
| Total:           | 944  | 717   | 646    | 2307  |

\* Época ainda não concluída

Factos mais relevantes no ano de 2009:

### **Absolutos**

Subida à 2ª divisão Nacional no sector feminino

Subida à 2ª divisão Nacional no sector masculino

1 final A nos campeonatos nacionais

15 finais B nos campeonatos nacionais

5 títulos de campeão regional

23 pódios nos campeonatos regionais

### **Seniores**

1 título de campeão regional

13 pódios nos campeonatos regionais

### **Juniores**

1 pódio nos campeonatos nacionais

7 títulos de campeão regional

23 pódios nos campeonatos regionais

2 nadadores seleccionados pela FPN para as concentrações nacional Juniores

### **Juvenis**

6 títulos de campeão nacional

15 pódios nos campeonatos nacionais

21 títulos de campeão regional

54 pódios nos campeonatos regionais

Ruben Nunes – Vencedor do torneio nacional de fundo

Ruben Nunes – Vencedor do torneio regional de fundo

João Sousa – Vencedor regional do Torneio Nadador Completo

Ruben Nunes – Recordista Regional de Juvenis A (100 mariposa)

4 nadadores seleccionados para representar a selecção regional da ANNP

### **Infantis**

1 título de campeão nacional

5 pódios nos campeonatos nacionais

9 títulos de campeão zonal

19 pódios nos campeonatos zonais

24 títulos de campeão regional

87 pódios nos campeonatos regionais

Luís Nogueira – Recordista Nacional de Selecções (4x100 livres)

Sara Meireles – Recordista Regional de Infantis B (200 bruços)

2 nadadores seleccionados para representar a selecção regional da ANNP

### **Cadetes**

7 títulos nos torneios regionais de grupos de idade (Torregri)

21 pódios nos torneios regionais de grupos de idade (Torregri)

8 nadadores seleccionados para os estágios promovidos pela ANNP

### **Escolinhas**

10 títulos nos encontros de natação

20 lugares de pódio nos encontros de natação

### **Masters**

13 títulos de campeão nacional

26 pódios nos campeonatos nacionais

8 recordes nacionais de Masters

Em relação ao Pólo Aquático há a realçar nas últimas épocas desportivas os seguintes resultados:

### **Época 2008/2009**

1º Lugar campeonato regional Cadetes Mistos

1º Lugar campeonato nacional Juvenil Feminino

1º Lugar campeonato regional Infantil Masculino

2º Lugar campeonato regional Infantil Feminino

2º Lugar campeonato regional Juvenil Masculino

### **Jogadores nas selecções nacionais e regionais:**

Paulo Ribeiro, Micael Freire, Luís Carneiro, Diogo Sousa, Victor Cruz, António Gonçalves, Emanuel Moura, Adriana Andrade, Vânia Cruz, Vanessa Freire, Elisabete Matos, Ana Catarina Leal, Liliana Sá Costa, Pedro Brito

### Época 2009/2010

Criação da equipa sénior Masculina (Participação no Campeonato Regional)

2º Lugar no Campeonato Nacional Júnior Feminina

Rui Moreira é considerado o Treinador do ano de Formação na Gala da ANNP.

#### Atletas nas selecções Nacionais:

Mara Gonçalves (Seleção Sénior Feminina), Vanessa Freire, Elisabete Matos e Adriana Andrade (Torneio Internacional de Felgueiras), Liliana Costa, Victor Cruz, Emanuel Moura, António Gonçalves, Saul Barbosa e Pedro Morais.

De realçar que os atletas continuam a pagar a sua inscrição nas aulas que frequentam, enquanto a Gespaços, EM suporta os custos da utilização dos espaços, da remuneração dos treinadores e das viagens para as competições.

#### **2.2.5 Apoio ao desporto**

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), totalmente integrado na estrutura da Gespaços, EM, tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira.

O GAA tem ainda colaborado em algumas actividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se a participação num Torneio Inter – Municipal de iniciados de futebol (designado Torneio de Adriano Pinto), e teve um papel relevante na organização dos Jogos Concelhios dos últimos anos, cujo sucesso é reconhecido por todos os munícipes.

A Gespaços, EM continuou com a responsabilidade de organização dos Jogos Concelhios 2009/2010, dando seguimento a uma acção de sucesso dos anos de 2007/2008 e 2008/2009. Assim, assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, EM, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor operacionalizaram um conjunto de actividades que envolveram milhares de pacenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

De realçar o grande apoio dado pelo Grupo Martins e Imprensa Local, a este evento que não deixa ninguém indiferente. Foi mesmo criado um website (<http://www.jogosconcelhios.com>) para dar mais visibilidade ao sucesso dos Jogos Concelhios.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através de pagamento das inscrições e realização de exames médicos desportivos, suportados pela Gespaços, EM.

### **2.2.6 Natação para alunos deficientes**

Tem sido usual ao longo dos últimos anos apoiar um grupo de deficientes, oriundo da Obra Social Sílvia Cardoso, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa “Acesso aos Deficientes”, permitindo a prática de actividades aquáticas e algumas actividades “cardio-fitness”, no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira.

### **2.2.7 Manutenção**

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

### **2.2.8 Recreação**

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, tendo tido registado uma utilização crescente nos últimos anos. A frequência, que ultrapassou as 12.000 entradas em 2007, 17.000 entradas em 2008 e as 18.600 entradas em 2009, comprova a grande aceitação da população do Concelho e que se trata de um espaço privilegiado de lazer.

### **2.2.9 Artes marciais**

Continuou a parceria entre a Gespaços, EM e um professor para o ensino de Kung Fu e Defesa Pessoal, com uma média de 20 alunos, no sentido de desenvolver mais uma actividade de carácter desportivo e aproveitando o espaço disponível no novo Pavilhão Gimnodesportivo de Modelos. De realçar que alguns destes alunos, têm obtido excelentes resultados em campeonatos nacionais e internacionais.

### **2.2.10 Aeróbica**

Continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica, ao longo dos últimos anos, com cerca de 100 utentes na sala das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e com cerca de 15 utentes na sala das Piscinas Municipais em Freamunde, sendo uma das aulas com maior sucesso, tendo em conta as tendências verificadas ao nível dos hábitos da população do concelho de Paços de Ferreira.

### **2.2.11 Ginásio**

A frequência do ginásio tem sido elevada, com uma procura crescente (durante o ano de 2009, registaram-se 20.586 entradas no Ginásio), como resultado de maior pré-disposição dos utentes para actividades cardio, por um lado, e como resultado da elaboração de planos de treino individualizados e acompanhamento feito por um monitor, por outro. Pretendemos estender esta modalidade às Piscinas Municipais em Freamunde, ainda durante o ano de 2010.

### **2.2.12 Hidroginástica**

Esta actividade tem merecido uma significativa adesão por parte das utentes existindo ao longo de 2009, em termos médios cerca de 150 inscritos, em Paços de Ferreira e 100 inscritos em Freamunde.

### **2.2.13 Hidro Cycling**

O Hidro Cycling, uma nova modalidade que surgiu no Brasil, muito usual em cruzeiros e clubes de fitness e que foi introduzida recentemente em Portugal, fazia parte do plano de actividades da Gespaços, EM para 2009 e as aulas são acompanhadas por um monitor, sempre ao som de música. Com introdução em Abril nas Piscinas de Paços de Ferreira e em Junho nas Piscinas de Freamunde, esta modalidade contava com já com quase 50 utentes inscritos em turmas, 30 em Paços de Ferreira e 20 em Freamunde.

### **2.2.14 Hidroterapia**

Esta actividade tem merecido uma especial atenção por parte do Conselho de Administração da Gespaços, EM. A Hidroterapia ou fisioterapia no Meio Aquático consiste no uso da água com fins terapêuticos, na prevenção e tratamento de doenças, visando uma melhoria do bem-estar e da qualidade de vida. Trata-se de uma valência da Fisioterapia e, como tal, efectuada apenas por Fisioterapeutas.

A Hidroterapia tem três componentes:

- **Terapêutica:** Tratamento de diversas patologias e recuperação funcional;
- **Educativa/Preventiva:** Praticada por pessoas saudáveis, de forma a prevenir complicações futuras;
- **Lúdico-Recreativa:** Promovendo a interacção social, descontração, bem-estar geral

A Hidroterapia pode ser praticada Individualmente (em casos específicos, em que haja uma maior dependência do utente) ou em classes (podendo formar classes com grupos patológicos específicos) sob a Orientação e Responsabilidade Técnica de uma Terapeuta da Climunde – Fisioterapia e Enfermagem, Lda.

Nas duas Piscinas Municipais, durante o ano de 2009, beneficiaram desta modalidade quase duas dezenas de utentes.

### 2.2.15 Pedestrianismo

A Gespaços, EM, passou a oferecer, a partir de 1 de Setembro de 2009, uma nova modalidade aos actuais utentes e novos interessados em praticar esta modalidade – Pedestrianismo (“Caminhadas”). Desta forma, pretende-se dar resposta, de forma organizada, a uma procura crescente da prática desta modalidade por parte dos munícipes de Paços de Ferreira. Com esta nova modalidade, a Gespaços, EM, pretende atingir os seguintes objectivos:

- Promover, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento cultural e físico dos utentes;
- Dar a conhecer os mais interessantes ambientes naturais da região e regiões visitadas na prática do pedestrianismo em ambiente natural;
- Realizar passeios pedestres em áreas seleccionadas, por trilhos e caminhos com paisagens de beleza natural, sendo acessíveis a todas as pessoas, tendo em média a extensão de dez quilómetros, sendo percorridos em ritmo calmo, durante aproximadamente três horas;
- Proporcionar aos utentes um saudável desenvolvimento recreativo e desportivo;
- Prestar, no decurso dos passeios pedestres, informações diversas sobre as zonas visitadas;
- Estabelecer relações com suas congéneres para troca de experiências e consequente valorização dos utentes;
- Organizar encontros de pedestrianismo, orientação e outras actividades de ar livre e de protecção da natureza;
- Intervir junto dos utentes e da população em geral, no sentido de a todos sensibilizar para a importância do património cultural existente no Concelho;

- Organização de visitas a locais de interesse geral nas freguesias do Concelho de Paços de Ferreira;
- Proporcionar a prática de exercício físico em ambiente natural, tendo em especial atenção os indivíduos em idade seniores.

Pretende-se, assim realizar, durante a época desportiva 2009/2010, cerca de 30 caminhadas internas e 5 caminhadas externas.

### **2.2.16 Promoção do desporto**

Ao longo dos últimos anos a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas actividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático. Durante o ano de 2009, duplicou-se o número de eventos, acima mencionados. Organizámos conjuntamente com a ANNP (Associação de Natação do Norte de Portugal) e FPN (Federação Portuguesa de Natação), em média, 2 eventos por mês. A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respectivos atletas em competição.

## 2.2.17 Frequência do complexo das Piscinas

A frequência de todas as modalidades, no ano de 2009, resume-se nos seguintes quadros:

Piscinas de Freamunde ano 2009

| Actividades                           | Janeiro       | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---------------------------------------|---------------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Aeróbica                              | 16            | 12        | 13    | 14    | 16   | 15    | 19    | 1      | 12       | 15      | 14       | 16       |
| Hidrocyling                           | 0             | 0         | 0     | 0     | 8    | 6     | 19    | 4      | 15       | 18      | 19       | 12       |
| Hidroginástica                        | 98            | 95        | 102   | 94    | 96   | 93    | 97    | 12     | 95       | 102     | 98       | 96       |
| Hidroterapia - Aulas individuais      | 4             | 4         | 5     | 5     | 5    | 1     | 3     | 0      | 0        | 0       | 2        | 2        |
| Natação com Professor                 | 178           | 165       | 168   | 167   | 171  | 172   | 155   | 35     | 138      | 155     | 147      | 151      |
| Natação Mensalidade Ilimitada         | 66            | 71        | 71    | 81    | 98   | 118   | 97    | 15     | 63       | 73      | 76       | 68       |
| Pedestrianismo                        | 0             | 0         | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     | 0      | 13       | 29      | 21       | 20       |
| Utilização Livre Piscina              | 624           | 660       | 748   | 640   | 797  | 766   | 1047  | 520    | 695      | 454     | 336      | 311      |
| Desporto Escolar                      | 96            | 76        | 95    | 40    | 76   | 0     | 0     | 0      | 0        | 7       | 4        | 11       |
| Escolas Privadas                      | 96            | 129       | 111   | 104   | 107  | 74    | 0     | 0      | 0        | 167     | 111      | 116      |
| Enriquecimento Curricular             | 1079          | 1071      | 1286  | 787   | 1126 | 374   | 0     | 0      | 0        | 0       | 0        | 0        |
| Atletas Federados                     | 0             | 3         | 4     | 7     | 34   | 75    | 178   | 0      | 0        | 31      | 10       | 38       |
| BV F                                  | 135           | 136       | 125   | 123   | 134  | 104   | 161   | 0      | 157      | 159     | 159      | 111      |
| <b>Total de Entradas em 11 meses:</b> | <b>58.202</b> |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| <b>Média de Entradas Mês:</b>         | <b>5.291</b>  |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| <b>Média de Entradas Dia:</b>         | <b>176</b>    |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |

## Piscina de Paços de Ferreira Ano 2009

| Actividades                              | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|--|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Aeróbica                                 | 104     | 100       | 112   | 105   | 113  | 117   | 100   | 4      | 92       | 92      | 64       | 66       |
| Artes Marciais                           | 23      | 23        | 24    | 23    | 22   | 17    | 18    | 0      | 14       | 12      | 16       | 15       |
| Cartão Múltiplo (Ginásio+Piscina)        | 71      | 85        | 43    | 105   | 105  | 141   | 132   | 4      | 72       | 75      | 103      | 93       |
| Cartão Múltiplo (Ginásio+Hidro Ciclyng)  | 0       | 0         | 0     | 14    | 13   | 16    | 7     | 1      | 5        | 9       | 9        | 9        |
| Cartão Múltiplo (Aeróbica+Hidro Ciclyng) | 0       | 0         | 0     | 0     | 4    | 7     | 5     | 0      | 4        | 12      | 2        | 0        |
| Hidro Ciclyng                            | 0       | 0         | 0     | 7     | 7    | 6     | 10    | 1      | 11       | 18      | 18       | 16       |
| Ginásio Mensalidade Ilimitada            | 123     | 132       | 168   | 142   | 135  | 129   | 124   | 47     | 92       | 94      | 100      | 115      |
| Hidrogenástica                           | 149     | 143       | 156   | 152   | 141  | 138   | 132   | 7      | 137      | 139     | 136      | 139      |
| Hidroterapia - Aulas individuais         | 6       | 7         | 7     | 4     | 6    | 1     | 1     | 1      | 0        | 0       | 0        | 0        |
| Natação com Professor                    | 426     | 365       | 411   | 405   | 396  | 374   | 322   | 43     | 388      | 372     | 330      | 325      |
| Natação Mensalidade Ilimitada            | 46      | 60        | 92    | 69    | 82   | 79    | 82    | 8      | 89       | 65      | 85       | 108      |
| Formação Desportiva                      | 38      | 36        | 39    | 42    | 39   | 40    | 33    | 1      | 33       | 26      | 22       | 26       |
| Natação Pura Desportiva                  | 80      | 71        | 79    | 74    | 74   | 70    | 70    | 3      | 135      | 75      | 66       | 69       |
| Pólo Aquático                            | 36      | 42        | 38    | 39    | 39   | 41    | 35    | 1      | 40       | 41      | 44       | 40       |
| Utilização Livre Piscina                 | 731     | 802       | 1131  | 990   | 916  | 814   | 1392  | 0      | 930      | 933     | 753      | 604      |
| Utilização Livre Ginásio                 | 390     | 402       | 408   | 354   | 345  | 241   | 304   | 106    | 246      | 221     | 237      | 196      |
|  |         |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| Pedestrianismo                           | 0       | 0         | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     | 0      | 7        | 23      | 8        | 11       |
|  |         |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| Piscina Exterior                         | 0       | 0         | 0     | 0     | 0    | 1897  | 4682  | 10727  | 1341     | 0       | 0        | 0        |
|  |         |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |
| Desporto Escolar                         | 318     | 441       | 572   | 328   | 332  | 121   | 25    | 0      | 5        | 207     | 268      | 108      |
| Escolas Privadas                         | 285     | 353       | 416   | 455   | 378  | 386   | 377   | 0      | 278      | 367     | 383      | 290      |
| Enriquecimento Curricular                | 0       | 639       | 765   | 553   | 655  | 257   | 0     | 0      | 0        | 0       | 0        | 0        |
| Atletas Federados                        | 145     | 115       | 119   | 131   | 153  | 167   | 346   | 0      | 12       | 21      | 79       | 218      |
| B.V. Freamunde                           | 40      | 39        | 44    | 37    | 53   | 43    | 32    | 0      | 27       | 22      | 21       | 19       |
| B.V.Paços de Ferreira                    | 122     | 119       | 146   | 171   | 114  | 93    | 97    | 0      | 74       | 91      | 105      | 90       |
| Cruz Vermelha de Frazão                  | 87      | 106       | 97    | 83    | 118  | 99    | 100   | 0      | 107      | 159     | 166      | 92       |

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Total de Entradas em 11 meses: | 188.460 |
| Média de Entradas Mês:         | 17.133  |
| Média de Entradas Dia:         | 571     |

## **2.3 Responsabilidade Social**

Mantiveram-se em vigor os protocolos de colaboração com a Ordem dos Advogados, Montepio Geral, com a AGM – Associação do Grupo os Mosqueteiros, e foi alterado o protocolo com a Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

De realçar a componente social que esteve no origem da criação da Gespaços, EM, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de actividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a actividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Raimonda, Infantário do Barreiro, Centro Infanto-Juvenil "António F. Gomes", QVC, Profisousa, Associação Empresarial de Paços de Ferreira; MaisForm, entre outros) e as entidades que se dedicam à protecção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos activos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

Não deve ser esquecido o Programa "Acesso a Desportistas Federados e outros Grupos Federados" às Piscinas Municipais, ao abrigo da Deliberação de 18-11-2002, permitindo, dessa forma, aos mesmos melhorar a condição física.

É de salientar igualmente a cada vez maior consciencialização que o Conselho de Administração tem no que diz respeito à preservação do meio ambiente e à utilização de energias limpas. Assim, está previsto no Plano de Actividades dos anos de 2010/2011/2012 a implementação de sistemas que utilizam fontes de energia amigas do ambiente, para que os combustíveis fósseis utilizados nos diversos equipamentos (Piscinas Municipais de Paços de Ferreira e Freamunde e Pavilhões de Paços de Ferreira e Modelos) sejam substituídos. Como é óbvio, uma das motivações para esta opção é também financeira, mas a preservação do meio ambiente esteve presente no momento de a tomar. Com o objectivo de obtenção de uma certificação energética nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, fez-se no final de 2009 uma auditoria a esses edifícios com o objectivo de avaliar oportunidades de redução de consumo de energia a partir de alguns melhoramentos simples nas estruturas. Essas recomendações serão implementadas durante o ano de 2010.

Também os recursos humanos têm estado no centro da actuação da Direcção, enquanto principal activo da empresa. Assim, foram já tomadas medidas de forma que os colaboradores da Gespaços, EM tenham consciência que a sua motivação e o seu empenho é fundamental para que os objectivos da empresa sejam integralmente atingidos.

## **2.4 Divulgação de projectos e actividades**

A Gespaços, EM teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projectos e actividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

## **2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços, EM**

Acima já foram devidamente explanadas as actividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, sendo de referir o aumento de frequência média verificada em ambos os equipamentos de 2008 para 2009.

Com o objectivo de obtenção de uma certificação energética nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e em Freamunde fez-se no final de 2009 uma auditoria a este edifício com o objectivo de avaliar oportunidades de redução de consumo de energia a partir de alguns melhoramentos simples nas estruturas. Essas recomendações serão implementadas no decorrer de 2010.

Durante o ano de 2009 fizeram-se algumas obras de manutenção do edifício do complexo de piscinas de Paços de Ferreira. Será dada especial atenção durante o próximo ano e seguintes, aos balneários e balneários de acesso às piscinas. Acompanharemos de perto, e interviremos se necessário for, a observação pela boa conservação de todo o edifício.

Está planeado um Reforço do Sistema de Climatização das Piscinas Municipais em Freamunde com investimento de 144.473,00 €, durante o ano de 2010.

Pretende-se aumentar ainda mais a utilização deste complexo com o equipamento de um ginásio de fitness/cardio e aumentar os praticantes de Aeróbica, melhorando o espaço destinado a essa actividade. Como complemento à utilização de ginásio, está em estudo colocar um espaço para sauna. Desta forma vamos ao encontro das pretensões manifestadas pelos utentes deste complexo, e pela população circundante. Logicamente, que com estes investimentos, pretendemos incrementar a utilização média diária deste complexo.

## Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a empresa municipal Gespaços, E.M. através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização (diríamos de “responsabilização”) destes espaços a partir da presente época 2009/2010, a quem faça a respectiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

## Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

A Empresa Municipal tem sob sua Gestão o Pavilhão Municipal, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar. Foram aplicadas taxas de utilização (diríamos de “responsabilização”) destes espaços a partir da presente época, a quem faça a respectiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A empresa municipal, tal como já decorreu no ano de 2009, efectuará a sua gestão com o quadro de pessoal que a Câmara Municipal destacar para o seu serviço e com o quadro de pessoal próprio que eventualmente for considerado necessário.

Apesar do investimento feito com a cobertura do polivalente anexo, criando mais um espaço coberto para a prática desportiva, temos vindo a verificar que este espaço tem estado totalmente utilizado desde as 8h00 até às 24h00, uma vez que o Pavilhão da Escola Secundária de Paços de Ferreira está a ser reconvertido.

### Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu, em 2007, para a Gespaços, EM a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos. Estas instalações desportivas tornam-se necessárias para dar cumprimento às atribuições da Câmara Municipal nas áreas de tempos livres e desporto previstas na alínea f) do artigo 13º e artigo 21º da Lei 59/99, de 14 de Setembro.

Este equipamento encontra-se já em pleno funcionamento e ao dispor da população do concelho, sendo uma “peça” importante para o puzzle desportivo concelhio. Este equipamento tem constituído um equipamento importante no aumento do número de atletas, essencialmente ao nível da formação.

A Empresa Municipal tem sob sua Gestão o Pavilhão Municipal, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar. Foram aplicadas taxas de utilização (diríamos de “responsabilização”) destes espaços a partir da presente época 2009/2010, a quem faça a respectiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

### Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, EM, o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções. A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços, EM, ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009.

### Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, EM, o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções. A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços, EM, ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009.

### **3. Órgãos Sociais da Gespaços, EM**

#### **3.1 Nomeação e Tomada de Posse**

Durante o ano de 2009 houve uma alteração do Conselho de Administração da Gespaços, EM, bem assim da Assembleia-geral, a saber:

**Nomeação dos Órgãos Sociais da Empresa:** 26 de Novembro de 2009

**Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Empresa:** 2 de Dezembro de 2009

**Mandato:** 2009-2013

#### **3.2 Composição**

**Conselho de Administração:**

- **Presidente do Conselho de Administração (com funções executivas):** Alberto Carlos de Sousa Gomes
- **Vogal do Conselho de Administração (com funções não executivas):** António Manuel Veiga Neto
- **Vogal do Conselho de Administração (com funções não executivas):** Fernando Henrique Rodrigues da Silva Moura

**Assembleia-geral:**

**Presidente da Mesa da Assembleia-geral:** António Manuel Moreira Coelho

**Vice-Presidente da Mesa de Assembleia-geral:** Maria Alice Guimarães da Costa Rodrigues Ferreira

**Secretário da Mesa de Assembleia-geral:** Manuel Eugénio Pinheiro Martins Coelho

**Representante do Município de Paços de Ferreira na Assembleia-geral:** Pedro Alexandre Oliveira Cardoso Pinto

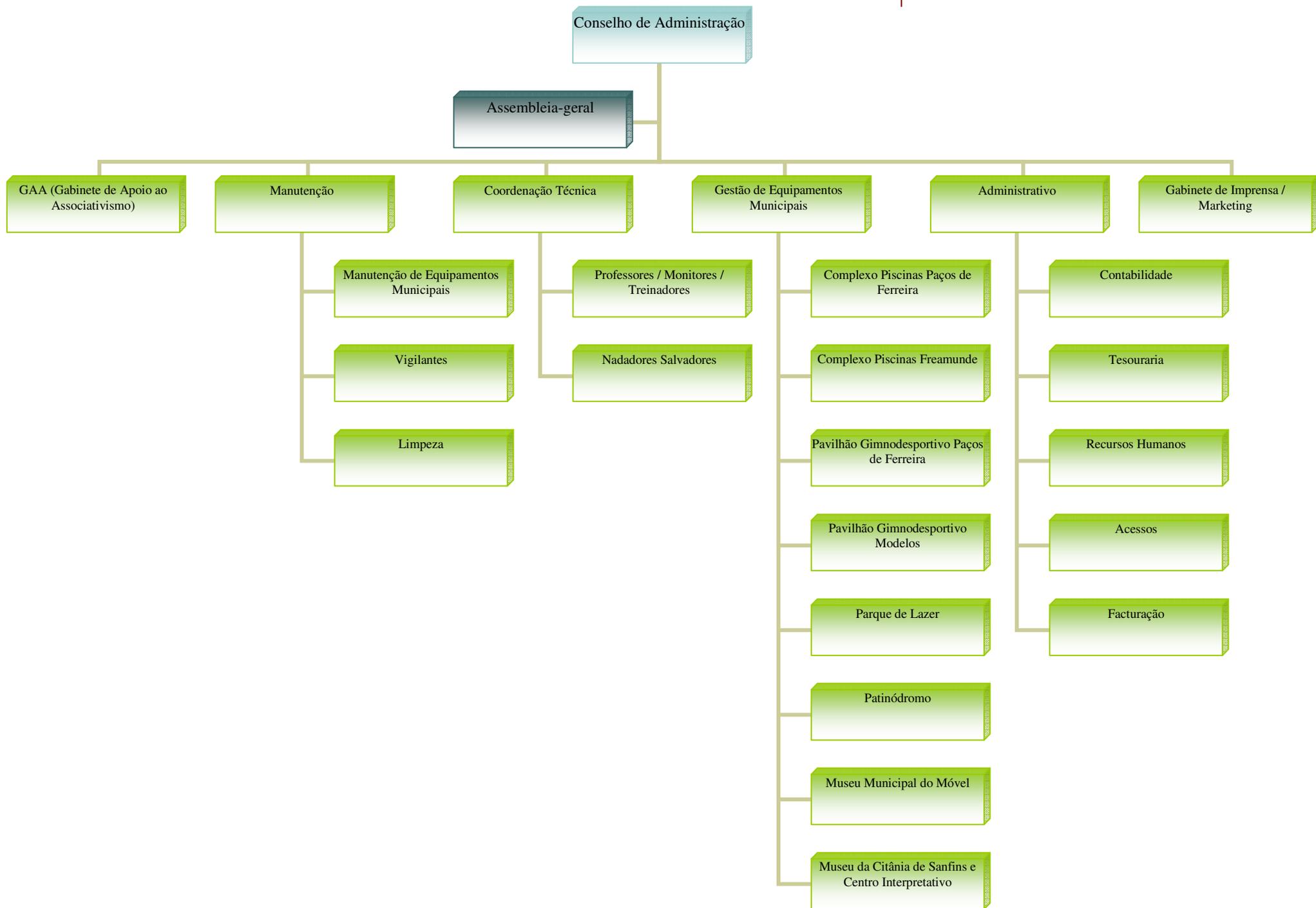
#### 4. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, EM reuniu formalmente em dez sessões. Nessas reuniões o Conselho de Administração acompanhou a actividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a actividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2009, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

| <b>Função</b>                                    | <b>Número</b> |
|--|---------------|
| Presidente do Conselho de Administração          | 1             |
| Coordenador Técnico (Piscinas)                   | 1             |
| Administrativo do GAA                            | 1             |
| Responsável de Manutenção                        | 1             |
| Técnico Oficial de Contas                        | 1             |
| Professores                                      | 4             |
| Nadadores Salvadores                             | 6             |
| Monitores  | 3             |
| Administrativos                                  | 8             |
| Assistente de Conservador de Museus              | 1             |
| Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus | 1             |
| Manutenção                                       | 4             |
| Segurança e Vigilância                           | 5             |
| Limpeza  | 13            |
| <b>Total</b>                                     | <b>50</b>     |

Existem Contratos de Prestação de Serviços com um técnico de natação para chefiar a equipa técnica de Natação Pura Desportiva, coadjuvado por mais 2 técnicos. Há um Contrato de Prestação de Serviços com um Treinador de Pólo Aquático coadjuvado por outro técnico. Há ainda Contratos de Prestação de Serviços para dois monitores de Aeróbica, 2 monitores de natação e 1 nadador-salvador em part-time e manteve-se a parceria com o monitor de Kung Fu.



## **5. Fiscal Único**

Nome: Santos Carvalhos & Associados, SROC, SA, representada pelo Dr. António Augusto dos Santos Carvalho, ROC n.º 16.

NIF/NIPC: 502270136

Cargo: Efectivo

## **6. Suplente do Fiscal Único**

Nome: Armando Luís Vieira de Magalhães, ROC n.º 676

NIF/NIPC: 155853619

Cargo: Suplente

# **SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

## 1. Envolvente macroeconómica

### - Enquadramento Internacional

Durante o ano de 2009<sup>1</sup>, o alastramento da crise financeira à economia real, o aumento da incerteza, a deterioração das perspectivas de crescimento e procura global e a verificação de condições mais restritivas na concessão do crédito, contribuíram para a recessão da actividade económica na generalidade dos países.

De forma a combater a natureza e dimensão da conseqüente recessão económica, nos diferentes países, surgiu a necessidade de se implementarem medidas de estímulo orçamental para incentivar a actividade económica. No caso da União Europeia, essas medidas foram definidas no quadro de uma acção concertada no âmbito do designado Plano para o Relançamento da Economia Europeia, acordado pelo Conselho Europeu em Dezembro de 2008.

O esforço coordenado de âmbito global de políticas de estabilização financeira e orçamental contribuiu para que a actividade económica, após um primeiro semestre muito negativo na maior parte das economias, tenha evidenciado na segunda metade de 2009, sinais de recuperação. Este esforço permitiu evitar o colapso do sistema financeiro internacional, bem como minorar o impacto negativo da crise sobre a confiança dos agentes económicos e mitigar as conseqüências sobre o mercado de trabalho.

Nos EUA<sup>2</sup>, o Produto Interno Bruto, doravante denominado PIB, registou uma quebra de 2,4% em termos homólogos reais no ano de 2009, superior em 0,4% relativamente ao ano de 2008, para o qual contribuiu a diminuição de todas as componentes, tendo sido particularmente acentuada a do investimento privado e das exportações. Não obstante, o 4.º trimestre inverteu a tendência de quebra característica dos trimestres precedentes.

No Japão, o 4.º trimestre de 2009, foi caracterizado por uma quebra 0,9% em termos homólogos reais (-4,9% no 3.º trimestre) do PIB. Para esta evolução contribuiu essencialmente a melhoria do investimento privado não residencial e das exportações, os quais apresentaram quebras menos significativas face às registadas no 3.º trimestre.

<sup>1</sup> Fonte: Proposta de Orçamento do Estado para 2010 – Relatório, Ministério das finanças e da Administração Pública.

<sup>2</sup> Fonte: Boletim Mensal Economia Portuguesa, Fevereiro 2010, GEE e GPEARI.

Em 2009, o PIB da União Europeia (UE) e da Área do Euro (AE) apresentou uma quebra em termos homólogos reais de 4,1% e de 4%, superior em 0,8% e 0,6% respectivamente quando comparado com o ano de 2008, evolução esta que se estendeu à generalidade dos países. No 4.º trimestre de 2009, o PIB registou um decréscimo de 2,3% na UE e de 2,1% na AE, representando uma recuperação face ao período precedente. A taxa de desemprego da AE foi de 10% em Dezembro de 2009 (superior em 0,1 p.p. relativamente ao mês anterior).

Em Dezembro de 2009<sup>3</sup>, a taxa de variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) na AE situou-se em 0,9 %, traduzindo um aumento face ao mês anterior (0,5% em Novembro). Esta evolução reflectiu sobretudo efeitos de base associados à dinâmica dos preços dos bens energéticos. Em termos médios anuais, a inflação na área do euro diminuiu de 3,3% em 2008 para 0,3% em 2009. No conjunto do ano, a generalidade das principais componentes do IHPC registou uma taxa de variação inferior à do ano anterior, com destaque para os bens energéticos (queda de 8,1%, face a um crescimento de 10,3% em 2008) e para os bens alimentares transformados (1,1%, após 6,1% em 2008). A variação média anual do IHPC excluindo bens energéticos situou-se a um nível abaixo do observado no ano anterior (1,2% face a 2,5% em 2008).

O preço internacional do petróleo, em Dezembro de 2009, registou uma queda nos primeiros dias, tendo revertido essa trajectória na segunda metade do mês, fixando-se em 77,9 USD/barril (cerca de 54 EUR/barril) a 31 de Dezembro de 2009. Comparativamente ao final de 2008, o preço do barril de Brent em USD aumentou em 96,9% (cerca de 90,3% em EUR).

#### - Enquadramento Nacional

O contexto macroeconómico em Portugal em 2009<sup>4</sup>, como nos outros países, foi fortemente marcado pela propagação e evolução da crise, que se fez especialmente sentir nos principais parceiros comerciais de Portugal (Espanha, Alemanha, França, Itália e Reino Unido), tendo um papel decisivo no desempenho da nossa economia, nomeadamente pela via da redução da procura externa relevante e da deterioração das expectativas dos agentes económicos, com impacto, por exemplo, na evolução do investimento.

<sup>3</sup> Fonte: “Indicadores de Conjuntura - 1/2010”, Banco de Portugal.

<sup>4</sup> Fonte: Proposta de Orçamento do Estado para 2010 – Relatório, Ministério das Finanças e da Administração Pública.

De acordo com estimativa das Contas Nacionais Trimestrais, no 4.º trimestre, o PIB registou uma quebra homóloga de 0,8%. Ao concretizar-se este valor, o PIB em 2009 registará uma quebra real de 2,7%.

Em 2009, a taxa de inflação foi de 0,8%, (2,6% em 2008).

Em média, em 2009<sup>5</sup>, a taxa de desemprego foi de 9,5%, o que se traduziu por um acréscimo de 1,9 p.p. face ao ano anterior. A população desempregada situou-se em 528,6 mil indivíduos, tendo aumentado 23,8% em relação ao ano anterior. A população empregada registou um decréscimo anual de 2,8%.

De acordo com o Boletim Mensal da Direcção Geral do Orçamento de Dezembro de 2009, a receita fiscal do Estado em 2009 registou um decréscimo de 13,9% face ao observado no ano anterior. O comportamento dos impostos directos foi determinado pela evolução das colectas do IRS e IRC que apresentaram taxas de variação inferiores em 4,1% e 23,8%, respectivamente.

<sup>5</sup> Fonte: Estatística do Emprego 4º trimestre de 2009, Destaque de 17 de Fevereiro de 2010, in INE.

## 2. Situação da Empresa

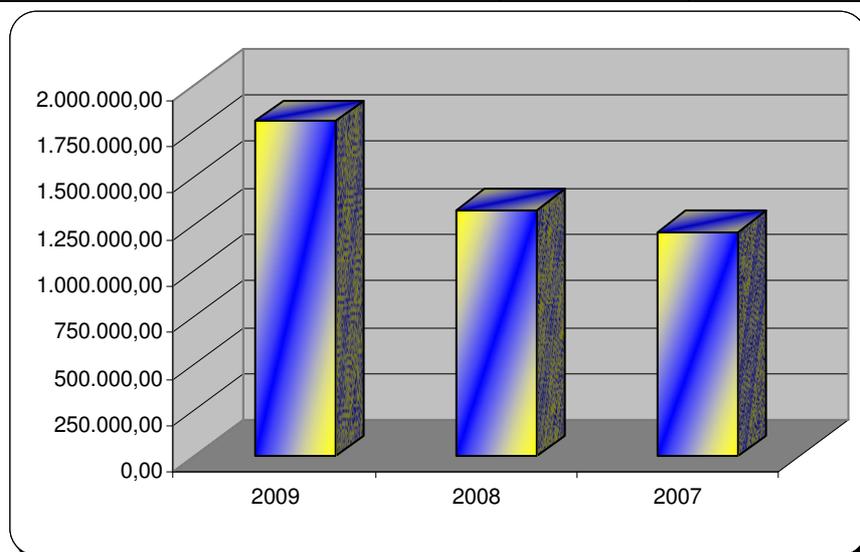
Em virtude da empresa ter entrado no nono ano de actividade e a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, é possível efectuar uma análise comparativa da evolução do seu património, dos proveitos, dos custos e consequentemente dos resultados, relativamente ao exercício anterior.

Entende-se como importante a referência a alguns aspectos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, EM.

### 2.1. Proveitos Operacionais

Durante o ano de 2009, os Proveitos Operacionais ascenderam a 1.801.500,81€, que face a 2008 representam um crescimento da taxa de crescimento verificada no ano anterior (aumento de cerca de 35,7 % face ao ano anterior). Contribuiu para este crescimento, o Contrato Programa (alteração) celebrado com CMPF para Gestão Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo ao abrigo da Deliberação de 2-3-2009 (Nota: vigente apenas para o ano de 2009, num valor total de 327.265,00 €), para fazer face aos encargos com o piso, cobertura e equipamentos necessários do Polivalente do Pavilhão nº1. Se não considerássemos esse valor, o aumento percentual seria de 11,0 %.

| Descrição                                  | 2009         | 2008         | 2007         |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Proveitos Operacionais (valores absolutos) | 1.801.500,81 | 1.327.595,45 | 1.210.560,99 |
| Variação Percentual                        | 35,70%       | 9,70%        |              |



## 2.2. Custos Operacionais

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, EM, que ascenderam a 1.351.863,08 €, dividem-se em grande medida:

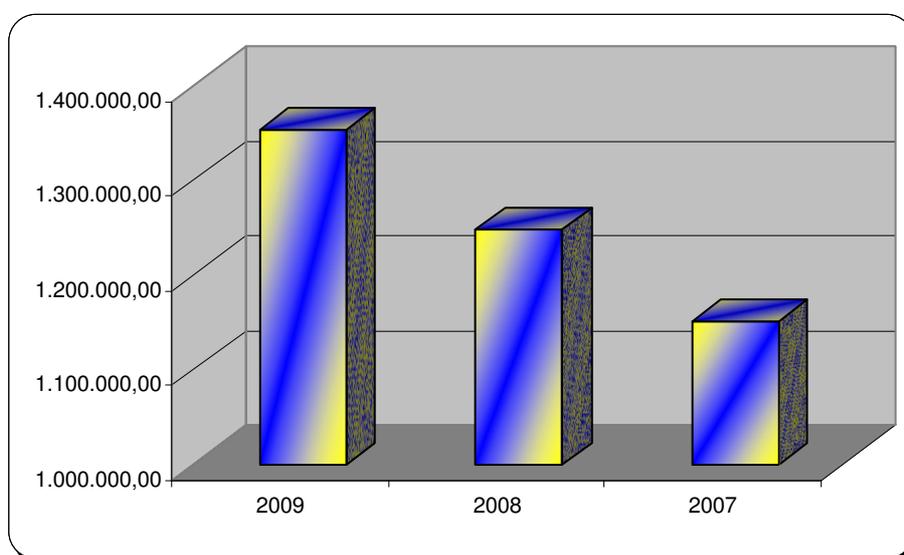
- pelos Custos com Pessoal, 649.094,34 € (mais colaboradores, devido à celebração de contratos programa para Gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins, ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, a passagem aos quadros da Empresa de um Professor de Educação Física, para leccionar aulas de natação nas Piscinas de Freamunde, bem como a contratação de 5 funcionárias para o sector da limpeza para fazer face ao aumento de equipamentos municipais, sob gestão da Gespaços, EM, e por último a contratação de um TOC a tempo inteiro para implementar a reestruturação contabilística e administrativa, bem como implementar a contabilidade analítica na Empresa, tão necessária devido ao aumento do número de equipamentos municipais sob Gestão da Gespaços, EM); Contudo registou-se a saída de 3 funcionários da Empresa ao longo do ano de 2009, cifrando-se a entrada líquida de funcionários em 7; Devemos mencionar que no início do ano de 2009 aplicou-se um aumento salarial generalizado de 2,9 %, aumento recomendado para a Função Pública.
- e pelos FSE dos quais se destacam os custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, água, os custos com a electricidade e limpeza, tratamento químico da água e outros custos com a conservação das piscinas (657.250,09€).

| Descrição                 | 2009                  | % Total     | 2008                  | % Total     | 2007                  | % Total     |
|---------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| FSE                       | 657.250,09 €          | 48,62%      | 674.287,02 €          | 54,03%      | 636.220,42 €          | 55,29%      |
| Impostos                  | 1.528,05 €            | 0,11%       | 3.233,95 €            | 0,26%       | 3.062,73 €            | 0,27%       |
| Custos com pessoal        | 649.094,34 €          | 48,01%      | 544.940,73 €          | 43,67%      | 488.752,19 €          | 42,48%      |
| Amortizações do exercício | 43.990,60 €           | 3,25%       | 25.450,05 €           | 2,04%       | 22.597,43 €           | 1,96%       |
| <b>Total</b>              | <b>1.351.863,08 €</b> | <b>100%</b> | <b>1.247.911,75 €</b> | <b>100%</b> | <b>1.150.632,77 €</b> | <b>100%</b> |

Em comparação com 2008 verificou-se um aumento dos Custos Operacionais de cerca de 8,3%. Este aumento pode ser explicado pelo aumento de responsabilidades com a gestão de novas infra-estruturas camarárias e que se reflecte no aumento da rubrica Custos com Pessoal.

Contudo, esta rubrica comportou-se de forma expectável, acompanhando o aumento das responsabilidades da empresa, o que demonstra bem a racionalidade económica com que esta administração implementa a sua estratégia.

| Descrição                               | 2009         | 2008         | 2007         |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Custos Operacionais (valores absolutos) | 1.351.863,08 | 1.247.911,75 | 1.150.632,77 |
| Variação Percentual                     | 8,3%         | 8,5%         |              |



Fazendo uma análise rápida à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, em grandes categorias, podemos facilmente reparar no peso da Electricidade, Água e Mazoote, Há a destacar alguns resultados da política de contenção de custos em algumas áreas da empresa, quer seja através de um controlo rigoroso dos custos, por um lado, e por renegociação de preços com fornecedores, por outro. Destacam-se o Material de Escritório, Comunicação (mais equipamentos sob gestão com mais utilizadores de telefone, internet e telemóvel, com uma diminuição significativa nos custos), Seguros, Deslocações e Estadas, Conservação e Reparação.

| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>    | <b>2009</b>         | <b>2008</b>         | <b>2007</b>         |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Electricidade                               | 131.482,99 €        | 129.425,02 €        | 105.705,88 €        |
| Combustíveis                                | 6.221,59 €          | 3.869,89 €          | 6.158,09 €          |
| Água  | 51.455,95 €         | 59.622,96 €         | 55.884,25 €         |
| MAZOOOTE - Outros fluidos                   | 153.545,26 €        | 206.825,54 €        | 101.367,00 €        |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 20.262,19 €         | 7.162,73 €          | 24.489,94 €         |
| Material de escritório                      | 2.360,76 €          | 2.658,40 €          | 6.221,51 €          |
| Rendas e alugueres                          | 34.361,90 €         | 26.548,54 €         | 44.895,23 €         |
| Comunicação                                 | 7.818,80 €          | 8.814,62 €          | 8.657,09 €          |
| Seguros                                     | 5.794,17 €          | 6.285,28 €          | 9.905,45 €          |
| Deslocações e estadas                       | 256,65 €            | 1.381,08 €          | 3.856,81 €          |
| Honorários                                  | 84.445,01 €         | 71.846,75 €         | 56.960,90 €         |
| Conservação e reparação                     | 30.474,01 €         | 45.692,14 €         | 61.376,65 €         |
| Publicidade e propaganda                    | 650,00 €            | 496,00 €            | 2.038,55 €          |
| Limpeza, Higiene e Conforto                 | 24.349,56 €         | 11.517,22 €         | 11.058,32 €         |
| Trabalhos especializados                    | 40.388,91 €         | 27.458,95 €         | 9.326,62 €          |
| Outros fornecimentos e serviços             | 63.382,34 €         | 64.681,90 €         | 128.318,13 €        |
| <b>Total</b>                                | <b>657.250,09 €</b> | <b>674.287,02 €</b> | <b>636.220,42 €</b> |

## 2.3 Resultados

Em consequência dos proveitos e custos registados em 2009, foi apurado um resultado líquido de exercício positivo de € 374.343,63 (trezentos e setenta e quatro mil trezentos e quarenta e três euros e sessenta e três cêntimos). Com a obtenção deste resultado, a empresa obtém, pelo quarto ano consecutivo, resultados positivos no seu exercício.

| <b>Resultado líquido</b> | <b>2009</b>         | <b>2008</b>        | <b>2007</b>        |
|--------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
|                          | <b>374.343,63 €</b> | <b>24.216,90 €</b> | <b>27.448,04 €</b> |

A frequência média mensal de utilizadores dos serviços prestados pela GESPAÇOS cresceu ligeiramente, mantendo-se ainda abaixo dos níveis desejados, apesar das campanhas de promoção desencadeadas. Este facto não está alheio da crise económica e social que se vive assim como o estado mais concorrencial do mercado onde operamos. No entanto, estamos conscientes que a forma de comunicar com o potencial cliente tem de ser melhorada e mais eficiente, sendo fundamental melhorar ainda mais a qualidade do serviço e levá-lo de uma forma ainda mais eficiente para junto do potencial consumidor.

É importante referir que em muito contribuirá para a evolução positiva dos resultados de exploração a manutenção dos programas sociais da Câmara Municipal, com a celebração de contratos programa com a empresa a preços próximos dos custos reais e a eventual celebração de outros contratos.

| <b>Resultados</b>               | <b>2009</b>  | <b>2008</b>  | <b>2007</b>  |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Resultados Operacionais:        | 449.637,73 € | 79.683,70 €  | 59.928,22 €  |
| Resultados Financeiros:         | -55.294,64 € | -40.327,70 € | -28.155,47 € |
| Resultados Correntes:           | 394.343,09 € | 39.356,00 €  | 31.772,75 €  |
| Resultado antes Impostos:       | 381.776,89 € | 26.362,19 €  | 28.602,54 €  |
| Resultado Líquido do Exercício: | 374.343,63 € | 24.216,90 €  | 27.448,04 €  |

Deste quadro há a relação alguns aspectos:

**Resultados Financeiros:** Fruto do empréstimo bancário de 600.000,00 € contraído em anos anteriores, e juros de mora emitidos e pagos em 2009 referentes à total regularização, durante o ano de 2008, das dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos e à Segurança Social registadas na Contabilidade da empresa e mencionadas no Relatório e Contas do ano de 2007, os Resultados Financeiros agravaram-se.

**Resultados Operacionais:** A consistência dos Resultados Operacionais dos últimos 3 anos.

**Resultados Líquidos:** O facto anterior tem permitido obter Resultados Líquidos Positivos, e com isso melhorar o Capital Próprio da empresa.

## 2.4. Situação Patrimonial

### Capital Próprio

| <b>Capital Próprio</b>           | <b>2009</b>          | <b>2008</b>          | <b>2007</b>          |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Capital Social:                  | 458.894,07 €         | 458.894,07 €         | 458.894,07 €         |
| Resultados transitados:          | -679.628,28 €        | -703.845,18 €        | -776.538,48 €        |
| <b>Subtotal:</b>                 | <b>-220.734,21 €</b> | <b>-244.951,11 €</b> | <b>-317.644,41 €</b> |
| Resultado Líquido do Exercício:  | 374.343,63 €         | 24.216,90 €          | 27.448,04 €          |
| <b>Total do Capital Próprio:</b> | <b>153.609,42 €</b>  | <b>-220.734,21 €</b> | <b>-290.196,37 €</b> |

De 2001 a 2005 a empresa acumulou 5 anos de Resultados Líquidos Negativos, ficando os Resultados Transitados no final de 2005 num valor negativo acumulado de 924.354,91 €. De 2006 a 2009, fruto da obtenção de quatro anos consecutivos de Resultados Líquidos Positivos, foi possível diminuir o valor dos Resultados Transitados em 619.070,26 €, para 305.284,65 € (após a aplicação de resultados de 2009, conforme proposta deste Relatório). Desta forma, em 31 de Dezembro de 2009 o Capital Próprio passou a positivo para 153.609,42 €. O facto de ser

o quarto ano consecutivo de lucros tem contribuído para alterar esta situação e estamos em crer que durante os dois próximos exercícios a situação será melhorada, ano após ano, até recuperar a totalidade do Capital Social da Empresa.

## Passivo

O Passivo da Gespaços, EM apresenta valores que merecem alguma atenção. Tal como já foi mencionado acima, no início de 2009 foi celebrado um Contrato Programa (alteração) com CMPF para Gestão Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo ao abrigo da Deliberação de 2-3-2009 (Nota: vigente apenas para o ano de 2009, num valor total de 327.265,00 € + IVA à taxa em vigor), para fazer face aos encargos com o piso, cobertura e equipamentos necessários do Polivalente do Pavilhão nº1. A execução dessas obras cifrou-se, inicialmente, num aumento das Dívidas a Terceiros de 392.718,00 € (sendo que, parte deste valor, foi devidamente regularizado ao longo de 2009). Contudo, se não tivesse havido esse investimento, o valor total do Passivo teria mesmo diminuído em 91.315,69 €.

Será importante referir o peso que os empréstimos a instituições de crédito têm no Passivo da Empresa, sendo aqui de salientar o facto destes empréstimos terem sido utilizados para cumprimento de obrigações de curto prazo, durante o ano de 2007. Nesta rubrica regista-se um aumento de 300.000,00 €, resultantes de um aumento pontual (15 dias) da conta corrente caucionada, valor que foi utilizado para regularizar valores de igual montante de Fornecedores C/C no final de 2009. Deve ser aqui mencionado que registámos um Recebimento da Câmara Municipal no dia 8 de Janeiro de 2010 de um valor de 320.348,64 €, para regularização de facturas em aberto, que serviu para amortizar junto da CGD esse aumento pontual de 300.000,00 €.

|   | 2009                  | 2008                  | 2007                  |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Total do Capital Próprio:</b>              | <b>153.609,42 €</b>   | <b>-220.734,21 €</b>  | <b>-290.196,37 €</b>  |
| <b>Dívidas a Terceiros</b>                    | <b>1.782.118,23 €</b> | <b>1.492.026,61 €</b> | <b>1.392.773,98 €</b> |
| Dívidas a Instituições de Crédito             | 900.000,00 €          | 600.000,00 €          | 600.000,00 €          |
| Fornecedores C/C                              | 629.051,15 €          | 836.677,86 €          | 696.628,60 €          |
| Adiantamentos de Clientes                     | 862,90 €              | 4.019,58 €            | 4.396,72 €            |
| Fornecedores de Imobilizado C/C - Curto Prazo | 206151,73 €           | 15.169,96 €           | 16.008,91 €           |
| Estado e Outros Entes Públicos                | 46.018,61 €           | 23.558,26 €           | 74.277,42 €           |
| Outros Credores                               | 0,00 €                | 12.600,95 €           | 1.462,33 €            |
| <b>Acréscimos e Diferimentos:</b>             | <b>92.849,58 €</b>    | <b>76.996,79 €</b>    | <b>88.085,09 €</b>    |
| <b>Total do Passivo:</b>                      | <b>1.874.967,81 €</b> | <b>1.569.023,40 €</b> | <b>1.480.859,07 €</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo:</b> | <b>2.028.577,23 €</b> | <b>1.348.289,19 €</b> | <b>1.190.662,70 €</b> |

|   | 2009           | 2008           | 2007           |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>Total do Capital Próprio:</b>              | <b>7,57%</b>   | <b>-16,37%</b> | <b>-24,37%</b> |
| <b>Dívidas a Terceiros</b>                    | <b>87,85%</b>  | <b>110,66%</b> | <b>116,97%</b> |
| <b>Acréscimos e Diferimentos:</b>             | <b>4,58%</b>   | <b>5,71%</b>   | <b>7,40%</b>   |
| <b>Total do Passivo:</b>                      | <b>92,43%</b>  | <b>116,37%</b> | <b>124,37%</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo:</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

## Activo

No activo da empresa merece-nos referência o valor apresentado na rubrica Clientes c/c, que representa, em grande parte, créditos sobre a Câmara Municipal relativos aos diversos protocolos celebrados e às indemnizações compensatórias. Apesar do valor de facturação à Câmara Municipal ter aumentado no ano de 2009, pode-se verificar que houve por parte daquela um grande esforço ao nível de pagamentos ao longo desse ano.

| <b>Activo</b>                              | 2009                  | 2008                  | 2007                  |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Imobilizações Corpóreas:</b>            | <b>477.471,94 €</b>   | <b>139.120,93 €</b>   | <b>140.196,57 €</b>   |
| <b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:</b> | <b>1.539.480,80 €</b> | <b>930.181,03 €</b>   | <b>928.679,22 €</b>   |
| Clientes, c/c                              | 1.529.420,81 €        | 902.890,09 €          | 911.946,10 €          |
| Adiantamentos a Fornecedores               | 170,50 €              | 1.627,00 €            | 2.604,50 €            |
| Estado e Outros Entes Públicos             | 9.855,65 €            | 17.857,01 €           | 11.486,81 €           |
| Outros Devedores                           | 33,84 €               | 7.806,93 €            | 2.641,81 €            |
| <b>Depósitos Bancários e Caixa:</b>        | <b>9.604,65 €</b>     | <b>5.545,55 €</b>     | <b>9.688,42 €</b>     |
| <b>Acréscimos e Diferimentos:</b>          | <b>2.019,84 €</b>     | <b>273.441,68 €</b>   | <b>112.098,49 €</b>   |
| <b>Total do Activo:</b>                    | <b>2.028.577,23 €</b> | <b>1.348.289,19 €</b> | <b>1.190.662,70 €</b> |

Para corroborar essa nota, pode ver-se a partir da Demonstração dos Fluxos de Caixa, que o montante de recebimentos aumentou de 1.151.312,01 € em 2008, para 1.621.485,70 € em 2009, sendo que desses montantes, 875.455,71 € em 2008, e 1.210.606,10 € em 2009, foram pagos pelo Município, para regularização de facturas em aberto.

Uma vez mais deve ser mencionado que registámos um Recebimento da Câmara Municipal no dia 8 de Janeiro de 2010 de um valor de 320.348,64 €, para regularização de facturas em aberto.

## 2.5 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se um esforço grande por parte do Conselho de Administração cessante, e pelo actual Conselho de Administração em encurtar o Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores. Num contexto económico e financeiro adverso, podemos dizer que esse esforço é bem visível nos números abaixo apresentados.

| Descrição                        | 2009 | 2008 | 2007 |
|----------------------------------|------|------|------|
| Prazo Médio de Pagamentos (dias) | 349  | 452  | 400  |

Em 2008 efectuaram-se pagamentos a fornecedores num valor total de 505.165,02 €, e em 2009 esse valor quase duplicou para 995.543,12 €, aumentando em 490.378,10 €, contribuindo assim para a redução do PMP em 103 dias.

## 2.6 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se um esforço grande por parte do Município em regularizar as facturas em aberto em conta corrente da Gespaços, EM (num valor total de 1.210.606,10 € durante o ano de 2009), contribuindo dessa forma para manter o Prazo Médio de Recebimentos de Clientes em valores semelhantes aos anos anteriores.

| Descrição                          | 2009* | 2008 | 2007 |
|------------------------------------|-------|------|------|
| Prazo Médio de Recebimentos (dias) | 269   | 248  | 275  |

\*Se considerássemos o recebimento excepcional da Câmara Municipal ocorrido a 8 de Janeiro de 2010, num valor de 320.348,64 €, para regularização de facturas em aberto, o PMR baixaria para 213 dias. Assim esse recebimento irá ser reflectido no Prazo Médio de Recebimento de 2010.

*Devemos aqui mencionar que **não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social** à data do encerramento das contas.*

*Por todas as notas avançadas nos itens anteriores, e apesar do contexto económico-financeiro mundial actual e para um futuro próximo, notam-se vários indícios de melhoria dos principais indicadores de análise da empresa. Esta Administração tem todas as condições para acreditar que os próximos anos são disso prova.*

# **FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o termo do exercício em 31 de Dezembro de 2009 não se registou a ocorrência de qualquer facto relevante que altere significativamente a situação da empresa, conforme é reportada no presente Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas que lhe estão anexos.

Contudo, entendemos importante referir os seguintes factos:

- Recebimento da Câmara Municipal no dia 8 de Janeiro de 2010 de um valor de 320.348,64 €, para regularização de facturas em aberto, que serviu para amortizar junto da CGD o aumento pontual (15 dias) da conta corrente caucionada de 300.000,00 €, valor este que fora utilizado para regularizar valores de igual montante de Fornecedores C/C no final de 2009;
- Contrato Programa celebrado com CMPF para Gestão do Edifício Municipal (limpeza e controlo de acessos) ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010;

# **EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA**

Em virtude dos objectivos delineados, da evolução da empresa durante o ano de 2009 é expectativa deste Conselho de Administração que a actividade da Gespaços, EM continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar de forma cada vez mais eficiente a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

O sucesso desta evolução e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços, EM dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, conseqüentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projectos desenvolvidos, apresentados e implementados, nomeadamente alargando o âmbito dos protocolos, de carácter social, no sentido de rentabilizar os espaços disponíveis em períodos de menor utilização.

A empresa alargou o âmbito da sua actividade, como forma de potenciar as receitas e mostrar mais sustentabilidade deste projecto. Para isto contribuirá o alargamento da gestão a mais equipamentos existentes e a criar pela CMPF, como já foi deliberado pelo Executivo camarário.

No entanto, há que ter em consideração que a eficiência económica e financeira da gestão que tem sido apanágio deste Conselho de Administração leva-nos a ter em mente a prestação de serviços de uma forma mais competitiva para mantermos vivo o objectivo nem que seja paralelo, da diminuição da importância nas receitas da empresa do cliente Câmara Municipal.

Importante será a continuação da racionalização de custos operacionais da empresa, merecendo duas rubricas especial atenção:

- Custos com Pessoal, que cremos diluir-se durante o presente ano de 2010 e próximos anos, com o alargamento da gestão a novas infra estruturas municipais e a absorver uma percentagem cada vez menor das receitas operacionais da empresa.
- Abertura por parte da empresa a formas alternativas de fornecimento de energia, considerando a possibilidades da biomassa, fotovoltaica, etc. Faz parte do Plano de Actividades para 2010-2012 a introdução de painéis solares em todos os equipamentos sob gestão da empresa, com o objectivo claro de baixar a factura energética da empresa e dar um pequeno contributo ao meio ambiente...

- Foi já introduzida no início do ano de 2009, e já está a ser utilizada a Contabilidade Analítica para podermos aferir dos custos correctos de cada equipamento, de cada departamento, de cada colaborador, de cada modalidade, de cada ingresso nas piscinas municipais.... O objectivo último é melhorar a eficiência da empresa e poder tomar medidas em tempo real.
- No seguimento do ponto anterior, está a ser elaborado um estudo para avaliar os vários contratos programas existentes com o Município, e propor uma eventual revisão de valores, caso se justifique, não esquecendo, como é óbvio, o valor adequado das indemnizações compensatórias a serem pagas pelo Município.
- Sendo a Gespaços, EM, um dos parceiros do projecto “PFR 3G”, no item de reconversão do Parque Urbano, será necessário articular com o município, a curto prazo, mas já no ano de 2010, a respectiva forma de intervenção através de um novo contrato-programa onde serão indicadas as responsabilidades e contrapartidas.
- De 2001 a 2005 a empresa acumulou 5 anos de Resultados Líquidos Negativos, ficando os Resultados Transitados no final de 2005 num valor negativo acumulado de 924.354,91 €. De 2006 a 2009, fruto da obtenção de quatro anos consecutivos de Resultados Líquidos Positivos, foi possível diminuir o valor dos Resultados Transitados em 619.070,26 €, para 305.284,65 € (após a aplicação de resultados de 2009, conforme proposta deste Relatório). Desta forma, em 31 de Dezembro de 2009 o Capital Próprio passou a positivo para 153.609,42 €. O facto de ser o quarto ano consecutivo de lucros tem contribuído para alterar esta situação e estamos em crer que durante os dois próximos exercícios a situação será melhorada, até recuperar a totalidade do Capital Social da Empresa. O actual Conselho de Administração está em condições de informar que é previsível que, já em 2010, as prerrogativas definidas no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, deixarão de se verificar.

# **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de € 374.343,63 (trezentos e setenta e quatro mil trezentos e quarenta e três euros e sessenta e três cêntimos) transite para o exercício seguinte através da conta de Resultados Transitados.

# **CONSIDERAÇÕES**

## **FINAIS**

O Conselho de Administração deseja expressar o reconhecimento pela importante colaboração prestada por todos os colaboradores da Empresa, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram no exercício de 2009 e, muito especialmente, agradecer a confiança depositada pelo accionista da empresa, a qual espera que não seja, em circunstância alguma, defraudada.

Paços de Ferreira, 19 de Abril de 2010

O Presidente do Conselho de Administração

# **DEMONSTRAÇÕES**

# **FINANCEIRAS**

## BALANÇO

| ACTIVO  | EXERCÍCIOS          |                   |                     | 2008<br>ACTIVO<br>LÍQUIDO |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------------|
|   | ACTIVO BRUTO        | AMORT/PROV        | ACTIVO<br>LÍQUIDO   |                           |
| <b>Imobilizado:</b>                               |                     |                   |                     |                           |
| Imobilizações incorpóreas:                        |                     |                   |                     |                           |
| Despesas de instalação                            | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Propriedade industrial e outros direitos          | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Trespases   | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Imobilizações em curso                            | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas      | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               |
| Imobilizações corpóreas:                          |                     |                   |                     |                           |
| Terrenos e recursos naturais                      | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Edifícios e outras construções                    | 341.778,66          | 22.855,94         | 318.922,72          | 3.314,02                  |
| Equipamento básico                                | 186.981,86          | 90.028,54         | 96.953,32           | 82.254,24                 |
| Equipamento de transporte                         | 27.700,00           | 23.675,00         | 4.025,00            | 7.475,00                  |
| Ferramentas e utensílios                          | 24.015,52           | 12.818,05         | 11.197,47           | 12.637,29                 |
| Equipamento administrativo                        | 82.102,71           | 53.734,69         | 28.368,02           | 31.899,92                 |
| Taras e vasilhame                                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Outras imobilizações corpóreas                    | 14.498,25           | 13.059,16         | 1.439,09            | 1.540,46                  |
| Imobilizações em curso                            | 16.566,32           |                   | 16.566,32           | 0,00                      |
| Adiantamentos por conta de imob. corpóreas        | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>693.643,32</b>   | <b>216.171,38</b> | <b>477.471,94</b>   | <b>139.120,93</b>         |
| Investimentos financeiros:                        |                     |                   |                     |                           |
| Partes de capital em empresas do grupo            | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Empréstimos a empresas do grupo                   | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Partes de capital em empresas associadas          | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Empréstimos a empresas associadas                 | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Títulos e outras aplicações financeiras           | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Outros empréstimos concedidos                     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Imobilizações em curso                            | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Adiantamentos por conta de invest. financeiros    | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               |
| <b>Circulante:</b>                                |                     |                   |                     |                           |
| Existências:                                      |                     |                   |                     |                           |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo        | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Produtos e trabalhos em curso                     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Produtos acabados e intermédios                   | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Mercadorias                                       | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Adiantamentos por conta de compras                | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               |
| Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:       |                     |                   |                     |                           |
| Clientes c/c                                      | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Outros devedores                                  | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo:               |                     |                   |                     |                           |
| Clientes c/c                                      | 1.529.420,81        |                   | 1.529.420,81        | 902.890,09                |
| Clientes - Títulos a receber                      | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Clientes de cobrança duvidosa                     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Empresas do grupo                                 | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Empresas participadas e participantes             | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Outros accionistas (sócios)                       | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Adiantamentos a fornecedores                      | 170,50              |                   | 170,50              | 1.627,00                  |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado       | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
| Estado e outros entes públicos                    | 9.855,65            |                   | 9.855,65            | 17.857,01                 |
| Outros devedores                                  | 33,84               | 0,00              | 33,84               | 7.806,93                  |
| Subscritores de capital                           | 0,00                |                   | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>1.539.480,80</b> | <b>0,00</b>       | <b>1.539.480,80</b> | <b>930.181,03</b>         |
| Títulos negociáveis:                              |                     |                   |                     |                           |
| Acções em empresas do grupo                       | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Obrig. e tít. de particip. em empresas do grupo   | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Acções em empresas associadas                     | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Obrig. e tít. de particip. em empresas associadas | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Outros títulos negociáveis                        | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
| Outras aplicações de tesouraria                   | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                      |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               |
| Depósitos bancários e caixa:                      |                     |                   |                     |                           |
| Depósitos bancários                               | 9.319,37            |                   | 9.319,37            | 4.164,31                  |
| Caixa   | 285,28              |                   | 285,28              | 1.381,24                  |
|   | <b>9.604,65</b>     |                   | <b>9.604,65</b>     | <b>5.545,55</b>           |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>                  |                     |                   |                     |                           |
| Acréscimos e proveitos                            | 0,00                |                   | 0,00                | 272.072,10                |
| Custos diferidos                                  | 2.019,84            |                   | 2.019,84            | 1.369,58                  |
|   | <b>2.019,84</b>     |                   | <b>2.019,84</b>     | <b>273.441,68</b>         |
| <b>Total de amortizações</b>                      |                     | <b>216.171,38</b> |                     |                           |
| <b>Total de ajustamentos</b>                      |                     | <b>0,00</b>       |                     |                           |
| <b>Total do activo</b>                            | <b>2.244.748,61</b> | <b>216.171,38</b> | <b>2.028.577,23</b> | <b>1.348.289,19</b>       |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                                 | EXERCÍCIOS          |                     |
|---|---------------------|---------------------|
|   | 2009                | 2008                |
| <b>Capital próprio:</b>                                   |                     |                     |
| Capital   | 458.894,07          | 458.894,07          |
| Acções (quotas) próprias - Valor nominal                  | 0,00                | 0,00                |
| Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios            | 0,00                | 0,00                |
| Prestações suplementares                                  | 0,00                | 0,00                |
| Prémios de emissão de acções (quotas)                     | 0,00                | 0,00                |
| Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas | 0,00                | 0,00                |
| Reservas de reavaliação                                   | 0,00                | 0,00                |
| Reservas:   |                     |                     |
| Reservas legais   | 0,00                | 0,00                |
| Reservas estatutárias                                     | 0,00                | 0,00                |
| Reservas contratuais                                      | 0,00                | 0,00                |
| Outras reservas   | 0,00                | 0,00                |
| Resultados transitados                                    | (679.628,28)        | (703.845,18)        |
| Subtotal  | <b>(220.734,21)</b> | <b>(244.951,11)</b> |
| Resultado líquido do exercício                            | 374.343,63          | 24.216,90           |
| Dividendos antecipados                                    | 0,00                | 0,00                |
| <b>Total do capital próprio</b>                           | <b>153.609,42</b>   | <b>(220.734,21)</b> |
| <b>Passivo:</b>   |                     |                     |
| Provisões para riscos e encargos:                         |                     |                     |
| Provisões para pensões                                    | 0,00                | 0,00                |
| Provisões para impostos                                   | 0,00                | 0,00                |
| Outras provisões para riscos e encargos                   | 0,00                | 0,00                |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:                |                     |                     |
| Dívidas a instituições de crédito                         | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores c/c  | 0,00                | 0,00                |
| Outros accionistas (sócios)                               | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores de imobilizado c/c                           | 0,00                | 0,00                |
| Outros credores   | 0,00                | 0,00                |
|   | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo:                        |                     |                     |
| Empréstimos por obrigações:                               |                     |                     |
| Convertíveis  | 0,00                | 0,00                |
| Não convertíveis  | 0,00                | 0,00                |
| Empréstimos por títulos de participação                   | 0,00                | 0,00                |
| Dívidas a instituições de crédito                         | 900.000,00          | 600.000,00          |
| Adiantamentos por conta de vendas                         | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores c/c  | 629.051,15          | 836.677,86          |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência         | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores - Títulos a pagar                            | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar             | 0,00                | 0,00                |
| Empresas do grupo   | 0,00                | 0,00                |
| Empresas participadas e participantes                     | 0,00                | 0,00                |
| Outros accionistas (sócios)                               | 0,00                | 0,00                |
| Adiantamentos de clientes                                 | 862,90              | 4.019,58            |
| Outros empréstimos obtidos                                | 0,00                | 0,00                |
| Fornecedores de imobilizado c/c                           | 206.151,73          | 15.169,96           |
| Estado e outros entes públicos                            | 46.018,61           | 23.558,26           |
| Outros credores   | 0,00                | 12.600,95           |
|   | <b>1.782.118,23</b> | <b>1.492.026,61</b> |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                         |                     |                     |
| Acréscimos de custos                                      | 91.349,58           | 75.496,79           |
| Proveitos diferidos                                       | 1.500,00            | 1.500,00            |
|   | <b>92.849,58</b>    | <b>76.996,79</b>    |
| <b>Total do Passivo</b>                                   | <b>1.874.967,81</b> | <b>1.569.023,40</b> |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>              | <b>2.028.577,23</b> | <b>1.348.289,19</b> |

Técnico Oficial De Contas

A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

|  | EXERCÍCIOS   |                     |              |                     |
|--|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
|  | 2009         |                     | 2008         |                     |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>   |              |                     |              |                     |
| <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b> |              |                     |              |                     |
| Mercadorias  | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Matérias   | 0,00         | 0,00                | 0,00         | 0,00                |
| Fornecimentos e serviços externos                                |              | 657.250,09          |              | 674.287,02          |
| Custos com o pessoal:  |              |                     |              |                     |
| Remunerações:  | 528.878,84   |                     | 447.324,83   |                     |
| Encargos sociais:  |              |                     |              |                     |
| Pensões  | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros   | 120.215,50   | 649.094,34          | 97.615,90    | 544.940,73          |
| Amortizações e Ajustamentos do exercício                         | 43.990,60    |                     | 25.450,05    |                     |
| Provisões  | 0,00         | 43.990,60           | 0,00         | 25.450,05           |
| Impostos   | 1.528,05     |                     | 3.233,95     |                     |
| Outros custos e perdas operacionais                              | 0,00         | 1.528,05            | 0,00         | 3.233,95            |
| <b>(A)</b>   |              | <b>1.351.863,08</b> |              | <b>1.247.911,75</b> |
| Perdas em empresas do grupo e associadas                         |              | 0,00                |              | 0,00                |
| Amort. e provisões de aplicações e inv. financeiros              | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| juros e custos similares:  |              |                     |              |                     |
| Relativos a empresas do grupo                                    | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros   | 55.300,10    | 55.300,10           | 40.327,82    | 40.327,82           |
| <b>(C)</b>   |              | <b>1.407.163,18</b> |              | <b>1.288.239,57</b> |
| Custos e perdas extraordinários                                  |              | 14.097,70           |              | 13.146,10           |
| <b>(E)</b>   |              | <b>1.421.260,88</b> |              | <b>1.301.385,67</b> |
| Impostos sobre o rendimento do exercício                         |              | 7.433,26            |              | 2.145,29            |
| <b>(G)</b>   |              | <b>1.428.694,14</b> |              | <b>1.303.530,96</b> |
| Resultado líquido do exercício                                   |              | 374.343,63          |              | 24.216,90           |
|  |              | <b>1.803.037,77</b> |              | <b>1.327.747,86</b> |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>  |              |                     |              |                     |
| Vendas:  |              |                     |              |                     |
| Mercadorias  | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Produtos   | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Prestações de serviços   | 1.724.458,99 | 1.724.458,99        | 1.301.877,88 | 1.301.877,88        |
| Varição da produção  |              | 0,00                |              | 0,00                |
| Trabalhos para a própria empresa                                 |              | 0,00                |              | 0,00                |
| Proveitos suplementares  | 27.980,59    |                     | 25.717,57    |                     |
| Subsídios à exploração   | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros proveitos ganhos operacionais                             | 49.061,23    |                     | 0,00         |                     |
| Reversões de Amortizações e Ajustamentos                         | 0,00         | 77.041,82           | 0,00         | 25.717,57           |
| <b>(B)</b>   |              | <b>1.801.500,81</b> |              | <b>1.327.595,45</b> |
| Ganhos em empresas do grupo e associadas                         | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Rendimentos de participações de capital                          | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Rendimentos de títulos negoc. e out. aplic. Finan.               |              |                     |              |                     |
| Relativos a empresas do grupo                                    | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros   | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros juros e proveitos similares:                              |              |                     |              |                     |
| Relativos a empresas do grupo                                    | 0,00         |                     | 0,00         |                     |
| Outros   | 5,46         | 5,46                | 0,12         | 0,12                |
| <b>(D)</b>   |              | <b>1.801.506,27</b> |              | <b>1.327.595,57</b> |
| Proveitos e ganhos extraordinários                               |              | 1.531,50            |              | 152,29              |
| <b>(F)</b>   |              | <b>1.803.037,77</b> |              | <b>1.327.747,86</b> |
| <b>Resumo:</b>   |              |                     |              |                     |
| Resultados operacionais: (B) - (A) =                             |              | 449.637,73          |              | 79.683,70           |
| Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =                          |              | (55.294,64)         |              | (40.327,70)         |
| Resultados correntes: (D) - (C) =                                |              | 394.343,09          |              | 39.356,00           |
| Resultados antes de impostos: (F) - (E) =                        |              | 381.776,89          |              | 26.362,19           |
| <b>Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =</b>               |              | <b>374.343,63</b>   |              | <b>24.216,90</b>    |

Técnico Oficial De Contas

A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS CAIXA

|   | EXERCÍCIOS         |                   |
|---|--------------------|-------------------|
|   | 2009               | 2008              |
| <b>Actividades Operacionais:</b>                                    |                    |                   |
| Recebimentos de clientes  | 1.621.485,70       | 1.151.312,01      |
| Pagamentos a fornecedores   | 995.543,12         | 505.165,02        |
| Pagamentos ao pessoal   | 611.182,00         | 485.406,09        |
| Fluxo gerado pelas operações  | 14.760,58          | 160.740,90        |
| Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento                 | 6.289,02           | 5.137,85          |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividades operacionais | -52.929,46         | -72.464,63        |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias                   | -44.457,90         | 83.138,42         |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias              | 1.531,50           | 152,29            |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias                | 6.109,96           | 13.146,10         |
| <b>Fluxo das actividades operacionais</b>                           | <b>-49.036,36</b>  | <b>70.144,61</b>  |
| <b>Actividades de Investimento:</b>                                 |                    |                   |
| Recebimentos provenientes de:                                       |                    |                   |
| Investimentos financeiros   | 0,00               | 0,00              |
| Imobilizações corpóreas   | 0,00               | 0,00              |
| Imobilizações incorpóreas   | 0,00               | 0,00              |
| Subsídios de investimento   | 0,00               | 0,00              |
| Juros e proveitos similares   | 5,46               | 0,00              |
| Dividendos  | 0,00               | 0,00              |
| Outros  | 0,00               | 0,00              |
| Pagamentos respeitantes a:  |                    |                   |
| Investimentos financeiros   | 0,00               | 0,00              |
| Imobilizações corpóreas   | 191.326,00         | 21.788,45         |
| Imobilizações incorpóreas   | 0,00               | 0,00              |
| Outros  | 0,00               | 0,00              |
| <b>Fluxos das actividades de investimento</b>                       | <b>-191.320,54</b> | <b>-21.788,45</b> |
| <b>Actividades de financiamento:</b>                                |                    |                   |
| Recebimentos provenientes de:                                       |                    |                   |
| Empréstimos obtidos   | 300.000,00         | 0,00              |
| Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão  | 0,00               | 0,00              |
| Subsídios e doações   | 0,00               | 0,00              |
| Venda de acções (quotas) próprias                                   | 0,00               | 0,00              |
| Cobertura de prejuízos  | 0,00               | 0,00              |
| Outros  | 0,00               | 0,00              |
| Pagamentos respeitantes a:  |                    |                   |
| Empréstimos obtidos   | 0,00               | 0,00              |
| Amortizações de contratos de locação financeira                     | 0,00               | 3.424,91          |
| Juros e custos similares  | 54.209,69          | 48.573,82         |
| Dividendos  | 0,00               | 0,00              |
| Redução de capital e prestações suplementares                       | 0,00               | 0,00              |
| Aquisição de acções (quotas) próprias                               | 0,00               | 0,00              |
| Outros  | 1.374,31           | 500,30            |
| <b>Fluxo das actividades de financiamento</b>                       | <b>244.416,00</b>  | <b>-52.499,03</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>                        | <b>4.059,10</b>    | <b>-4.142,87</b>  |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                              | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>       |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>               | <b>5.545,55</b>    | <b>9.688,42</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                  | <b>9.604,65</b>    | <b>5.545,55</b>   |

# **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.**

### **1 - Disposições do P.O.C. derogados no exercício, em casos excepcionais**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas e princípios contabilísticos.

### **2 - Contas não comparáveis com o exercício**

As quantias relativas ao exercício de 2008 (comparativo) incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas ao POC pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de Fevereiro.

### **3 - Critérios valorimétricos utilizados**

- **Imobilizações Corpóreas**

Estão valoradas ao custo de aquisição e as amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas mínimas previstas no DR 2/90.

- **Aplicação do Princípio da Especialização do Exercício**

Os custos e os proveitos apurados verificam o Princípio da Especialização do Exercício.

### **6 - Situações que afectam os impostos futuros**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos (dez para a Segurança Social) e, conseqüentemente, as declarações fiscais dos exercícios de 2005 a 2009 poderão ser sujeitas a revisão.

Após a perda de 198.039 € de prejuízos fiscais dedutíveis referentes a 2002, por caducidade do prazo, e a dedução à matéria colectável de 2009 de prejuízos no valor de 395.961 €, ficam por deduzir, em 2010, cerca de 50.234 €, referentes a prejuízos fiscais de 2005. Embora não contabilizado, informamos que este facto gera um activo por impostos diferidos, ou seja uma poupança futura com gastos por impostos sobre o rendimento colectivo, no valor de 13.312 €.

## 7 - Número médio de pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço durante o exercício de 2009 foi de 49.

## 10 - Movimentos nas Rubricas do Activo Imobilizado

| ACTIVO BRUTO                                       |                   |                              |                  |             |                             | Euros             |
|--|-------------------|------------------------------|------------------|-------------|-----------------------------|-------------------|
| Rúbricas   | Saldo Inicial     | Reavaliação/<br>Ajustamentos | Aumentos         | Alienações  | Transferênc<br>ias e abates | Saldo Final       |
| <b>Imobilizado:</b>                                |                   |                              |                  |             |                             |                   |
| Imobilizações incorpóreas:                         |                   |                              |                  |             |                             |                   |
| Despesas de instalação                             | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Despesas de I & D                                  | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Propriedade industrial e outros direitos           | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Trespases  | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Imobilizações em curso                             | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas  | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
|  | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>                  | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>                 | <b>0,00</b>       |
| Imobilizações corpóreas:                           |                   |                              |                  |             |                             |                   |
| Terrenos e recursos naturais                       | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Edifícios e outras construções                     | 9.097,37          | 0,00                         | 332.681,29       | 0,00        | 0,00                        | 341.778,66        |
| Equipamento básico                                 | 170.905,71        | 0,00                         | 25.940,00        | 0,00        | -9.863,85                   | 186.981,86        |
| Equipamento de transporte                          | 27.700,00         | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 27.700,00         |
| Ferramentas e utensílios                           | 24.211,75         | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | -196,23                     | 24.015,52         |
| Equipamento administrativo                         | 64.713,80         | 0,00                         | 7.154,00         | 0,00        | 10.234,91                   | 82.102,71         |
| Taras e vasilhame                                  | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
| Outras imobilizações corpóreas                     | 14.673,08         | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | -174,83                     | 14.498,25         |
| Imobilizações em curso                             | 0,00              | 0,00                         | 16.566,32        | 0,00        | 0,00                        | 16.566,32         |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 0,00              | 0,00                         | 0,00             | 0,00        | 0,00                        | 0,00              |
|  | <b>311.301,71</b> | <b>0,00</b>                  | <b>382341,61</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>                 | <b>693.643,32</b> |

| AMORTIZAÇÕES                         |                   |                  |                        |                   | Euros       |
|--------------------------------------|-------------------|------------------|------------------------|-------------------|-------------|
| Rúbricas                             | Saldo Inicial     | Reforço          | Anulação /<br>Reversão | Saldo Final       |             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>     |                   |                  |                        |                   |             |
| Despesas de Instalação               | 0,00              | 0,00             | 0,00                   | 0,00              | 0,00        |
| Despesas Invest. Desenvolvimento     | 0,00              | 0,00             | 0,00                   | 0,00              | 0,00        |
| Propriedade Industrial / Outros Dir. | 0,00              | 0,00             | 0,00                   | 0,00              | 0,00        |
|                                      | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>      | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b> |
| <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>       |                   |                  |                        |                   |             |
| Terrenos e Recursos Naturais         | 0,00              | 0,00             | 0,00                   | 0,00              | 0,00        |
| Edifícios e Outras Construções       | 5.783,35          | 17.072,59        | 0,00                   | 22.855,94         |             |
| Equipamento Básico                   | 88.651,47         | 13.106,48        | -11.729,41             | 90.028,54         |             |
| Equipamento de Transporte            | 20.225,00         | 3.450,00         | 0,00                   | 23.675,00         |             |
| Ferramentas e Utensílios             | 11.574,46         | 554,88           | 688,71                 | 12.818,05         |             |
| Equipamento Administrativo           | 32.813,88         | 9.135,42         | 11.785,39              | 53.734,69         |             |
| Outras Imobilizações Corpóreas       | 13.132,62         | 671,23           | -744,69                | 13.059,16         |             |
|                                      | <b>172.180,78</b> | <b>43.990,60</b> | <b>0,00</b>            | <b>216.171,38</b> |             |

## 28 - Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos nesta situação.

**32 - Descrição das Responsabilidades da Empresa por Garantias Prestadas**

CGD – Indemnizações compensatórias e receitas provenientes da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

**37 – Pessoas Colectivas com participação superior a 20% no capital da empresa**

Câmara Municipal de Paços de Ferreira – 100%.

**40 - Movimentos nas rubricas de Capitais Próprios**

| Contas                   | Saldo Inicial      | Aumento           | Redução          | Euros             |
|--------------------------|--------------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                          |                    |                   |                  | Saldo Final       |
| CAPITAL                  | 458.894,07         | 0,00              | 0,00             | 458.894,07        |
| PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES | 0,00               | 0,00              | 0,00             | 0,00              |
| RESERVAS DE REAVLIAÇÃO   | 0,00               | 0,00              | 0,00             | 0,00              |
| RESERVA OBRIGATÓRIAS     | 0,00               | 0,00              | 0,00             | 0,00              |
| Reservas Legais          | 0,00               |                   | 0,00             | 0,00              |
| Reserva Estatutárias     | 0,00               | 0,00              | 0,00             | 0,00              |
| RESERVAS LIVRES          | 0,00               | 0,00              | 0,00             | 0,00              |
| RESULTADOS TRANSITADOS   | -703.845,18        | 24.216,90         | 0,00             | -679.628,28       |
| RESULTADOS DO EXERCÍCIO  | 24.216,90          | 374.343,63        | 24.216,90        | 374.343,63        |
|                          | <b>-220.734,21</b> | <b>398.560,53</b> | <b>24.216,90</b> | <b>153.609,42</b> |

**43- Remunerações Atribuídas aos Órgãos Sociais**

Foram atribuídas as seguintes remunerações:

Órgãos Sociais..... 6.045,51 €

Não Existem responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma.

**44 - Repartição do Valor Líquido das Vendas e das Prestações de Serviços**

| Contas                | Euros               |
|-----------------------|---------------------|
|                       | Valor               |
| VENDAS                | <b>0,00</b>         |
| Mercado Interno       | 0,00                |
| Mercado Externo       | 0,00                |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | <b>1.724.458,99</b> |
| Mercado Interno       | 1.724.458,99        |
| Mercado Externo       | 0,00                |

## 45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

| CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS                     |             |             | PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS                  | Euros       |             |
|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|
|   | 2009        | 2008        |   | 2009        | 2008        |
| Juros Suportados                                | 53.925,79   | 39.827,52   | Juros Obtidos                                   | 0,00        | 0,00        |
| Remuneração / Tít. De Participação              | 0,00        | 0,00        | Rendimentos / Tít. De Participação              | 0,00        | 0,00        |
| Ajustamentos Para Aplicações Financeiras        | 0,00        | 0,00        | Rendimentos de Participações de Capital         | 0,00        | 0,00        |
| Diferenças de Câmbio                            | 0,00        | 0,00        | Diferenças de Câmbio                            | 0,00        | 0,00        |
| Descontos de Pronto Pagamento Concedidos        | 0,00        | 0,00        | Descontos de Pronto Pagamento Obtidos           | 0,00        | 0,03        |
| Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria | 0,00        | 0,00        | Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria | 0,00        | 0,00        |
| Outros Custos e Perdas Financeiros              | 1.374,31    | 500,30      | Outros Proveitos e Ganhos Financeiros           | 5,46        | 0,09        |
| Resultados Financeiros                          | -55.294,64  | -40.327,70  |   |             |             |
|   | <b>5,46</b> | <b>0,12</b> |   | <b>5,46</b> | <b>0,12</b> |

## 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

| CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS              |                 |               | PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS           | Euros           |               |
|--|-----------------|---------------|--|-----------------|---------------|
|  | 2009            | 2008          |  | 2009            | 2008          |
| Donativos                                    | 0,00            | 0,00          | Restituição de Impostos                      | 0,00            | 0,00          |
| Dívidas Incobráveis                          | 0,00            | 0,00          | Recuperação de Dívidas                       | 0,00            | 0,00          |
| Perdas em Existências                        | 0,00            | 0,00          | Ganhos em Existências                        | 0,00            | 0,00          |
| Perdas em Imobilizações                      | 0,00            | 0,00          | Ganhos em Imobilizações                      | 0,00            | 0,00          |
| Multas e Penalidades                         | 593,02          | 5.018,00      | Benefícios de Penalidades Contratuais        | 0,00            | 0,00          |
| Aumentos em Amortizações e Provisões         | 0,00            | 0,00          | Reduções de Provisões                        | 0,00            | 0,00          |
| Correcções Relativas a Exercícios Anteriores | 12.464,23       | 8.079,86      | Correcções Relativas a Exercícios Anteriores | 1.531,50        | 0,00          |
| Outros Custos e Perdas Extraordinários       | 1.040,45        | 48,24         | Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários    | 0,00            | 152,29        |
| Resultados Extraordinários                   | -12.566,20      | -12.993,81    |  |                 |               |
|  | <b>1.531,50</b> | <b>152,29</b> |  | <b>1.531,50</b> | <b>152,29</b> |

## 48 - Outras Informações Consideradas Relevantes

Os pontos não respondidos não são aplicáveis.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

# **CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**